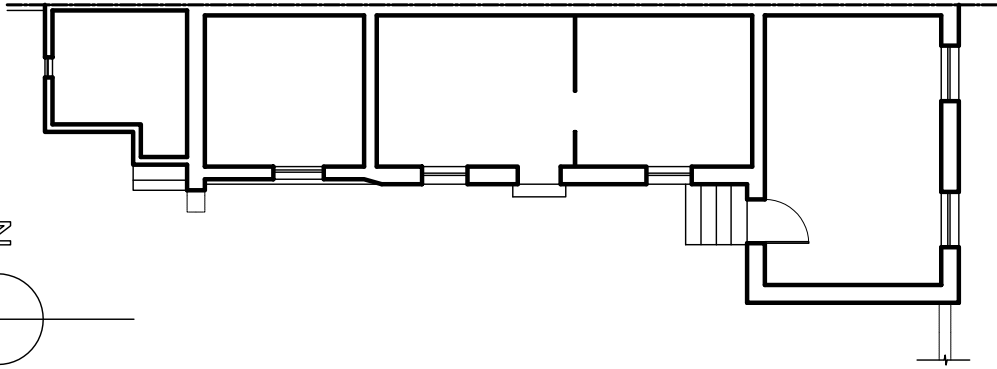
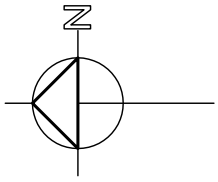




Vista da elevação principal - Sul
(ACERVO DO AUTOR, 2007)

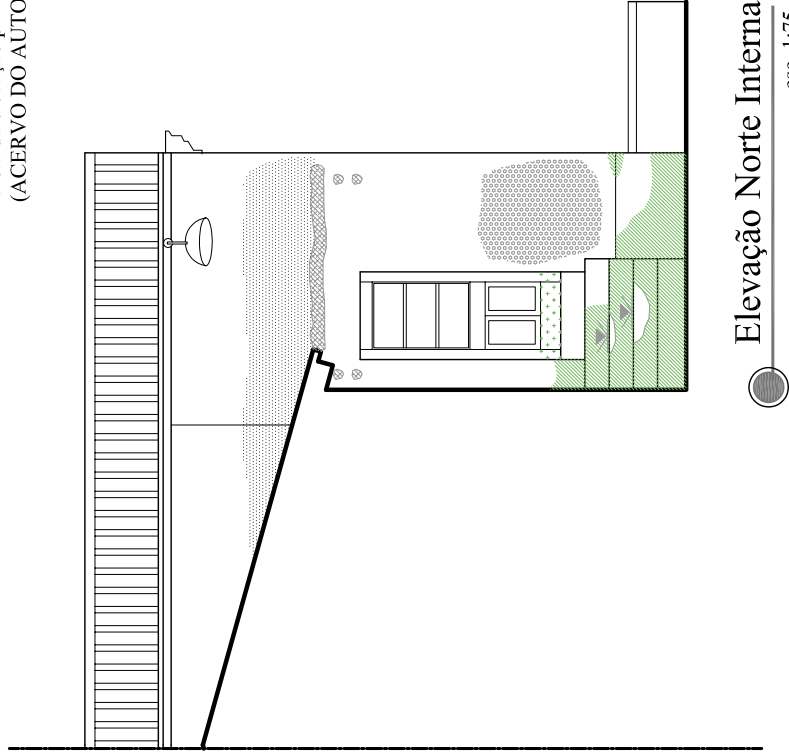


Vista elevação Norte
(ACERVO DO AUTOR, 2007)



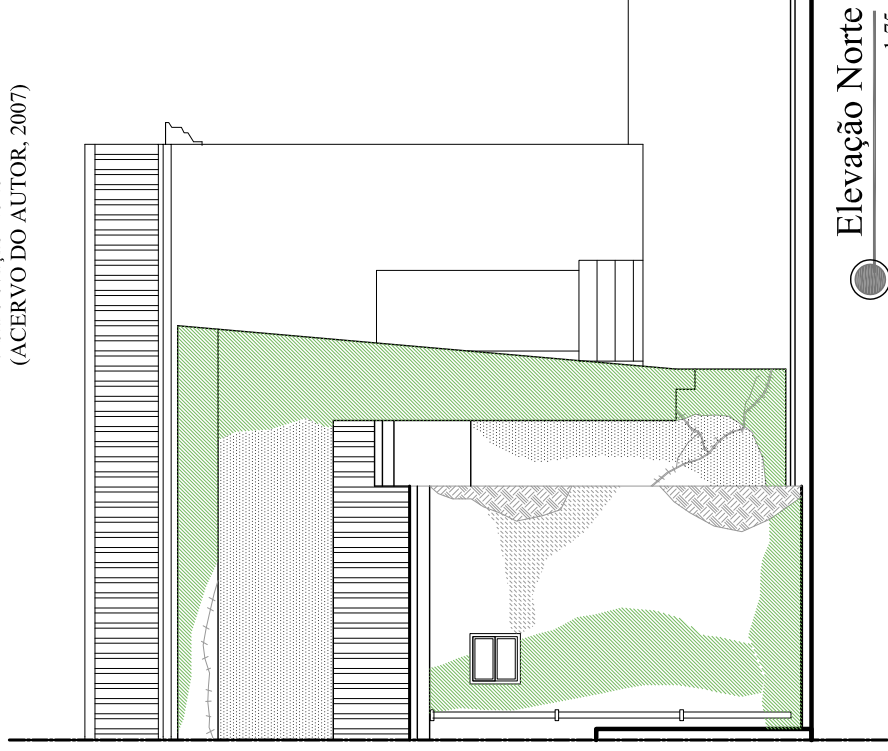
Planta Baixa

esc. 1:150



Elevação Norte Interna

esc. 1:75



Elevação Norte

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- Desagregação de reboco
- Flexão/ quebra/ choque por ação de carga
- Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito
- Ressecamento/ desagregação por radiação solar
- Queima ou desagregação causada por fogo
- Descolamento (empolamento) de reboco
- Vesículas no reboco
- Esfoliação por intemperismo prolongado
- Fissuras no reboco
- Rachaduras nos tijolos

- Fenda na parede
- Esmagamento de elemento construtivo
- Empenamento do componente
- Mancharmento do elemento ou pintura por água
- Material faltante
- Pichação/ poluição visual
- Degradação de pintura por intemperismo prolongado
- Umidade de infiltração
- Umidade ascensional
- Umidade acidental

- Remendos no reboco com argamassa de cimento
- Eflorescências ou criptoflorescências
- Degradação por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Mancharmento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Corrosão química ou galvânica
- Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
- Vegetação
- Consumo por insetos
- Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
- Biofilme
- Falhas no crescimento/ secagem de madeira



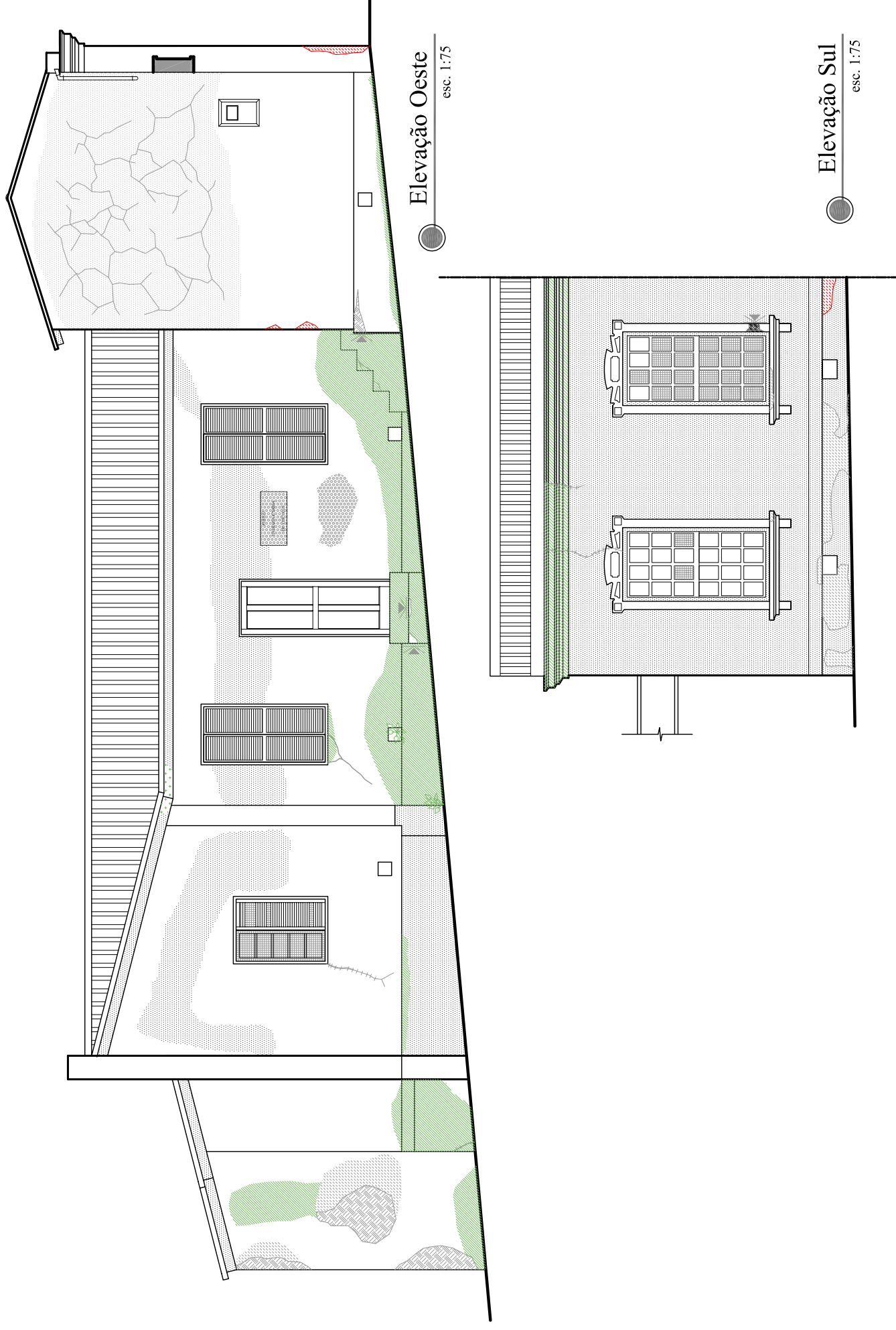
Vista elevações Oeste e Norte interna
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista em detalhe elevações Norte e Oeste
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista elevação Oeste
(ACERVO DO AUTOR, 2007)



LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

	Desagregação de reboco		Fenda na parede		Remendos no reboco com argamassa de cimento
	Flexão/ quebra/ choque por ação de carga		Esmagamento de elemento construtivo		Eflorescências ou criptoflorescências
	Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito		Empenamento do componente		Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Ressecamento/ desagregação por radiação solar		Manchamento do elemento ou pintura por água		Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Queima ou desagregação causada por fogo		Material faltante		Corrosão química ou galvânica
	Descolamento (empolamento) de reboco		Pichação/ poluição visual		Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
	Vesículas no reboco		Degradação de pintura por intemperismo prolongado		Vegetação
	Esfoliação por intemperismo prolongado		Umidade de infiltração		Consumo por insetos
	Fissuras no reboco		Umidade ascensional		Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
	Rachaduras nos tijolos		Umidade acidental		Biofilme
					Falhas no crescimento/ secagem de madeira

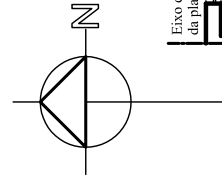


Vista elevação principal Norte
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

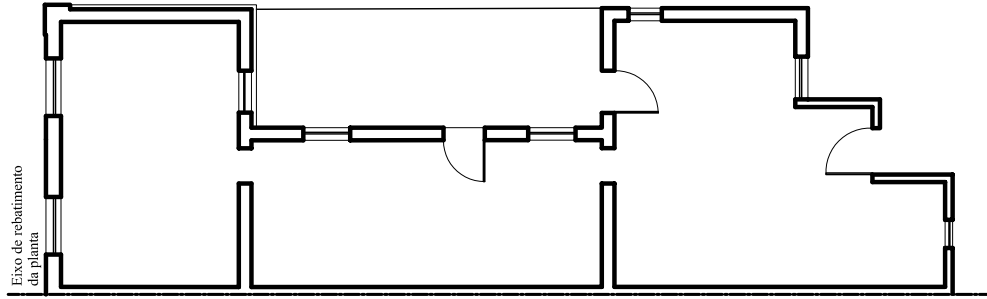


Vista elevação Leste
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

esc. indicada

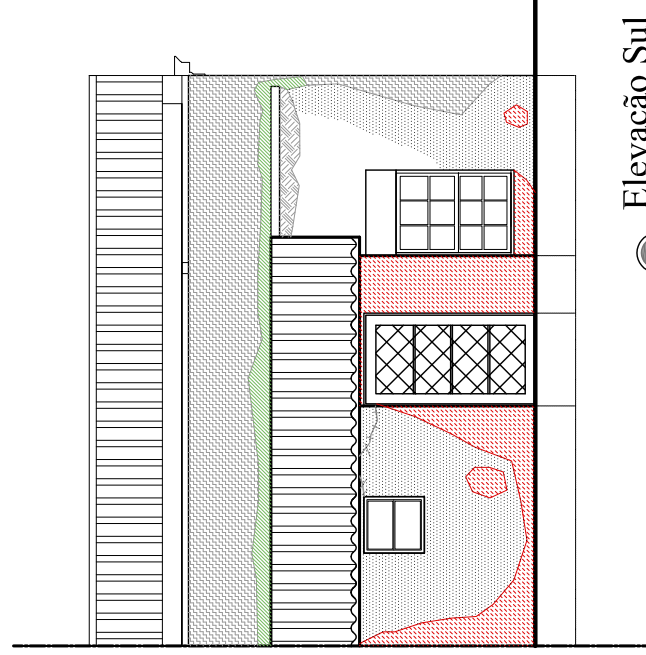


Eixo de alinhamento da planta



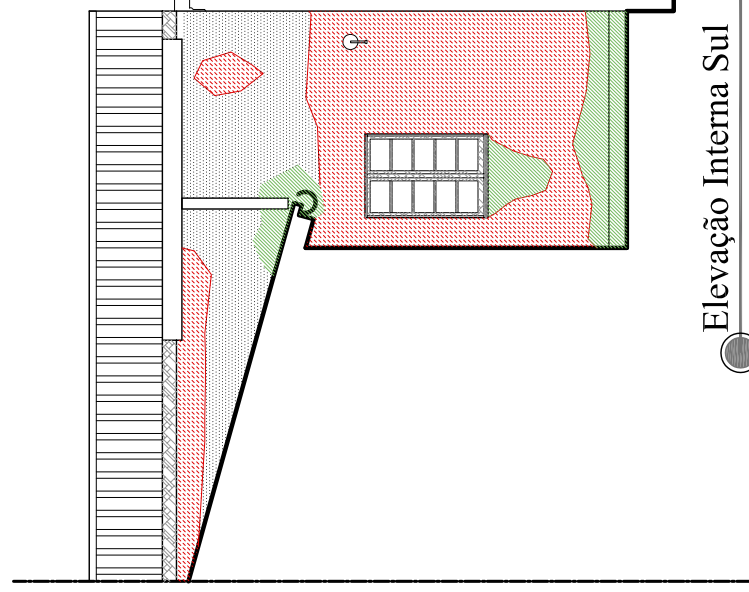
Planta Baixa

esc. 1:150



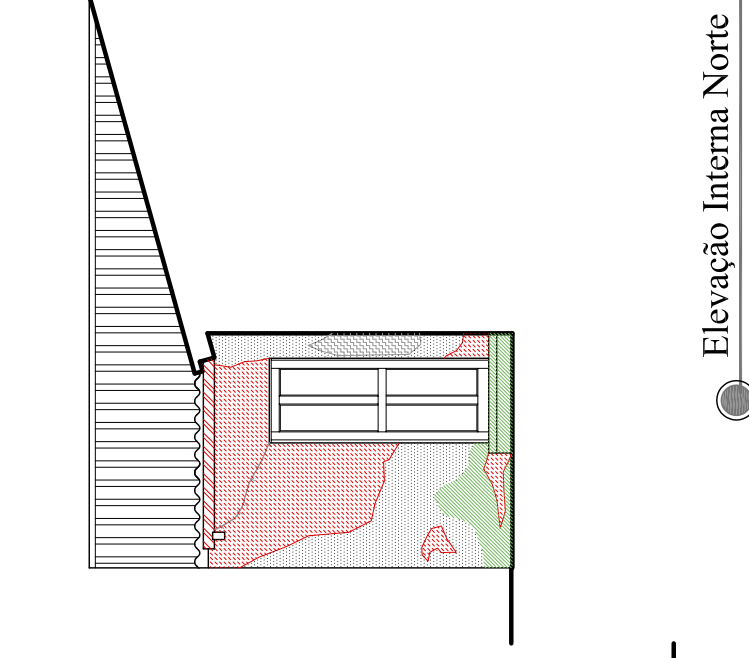
Elevação Sul

esc. 1:75



Elevação Interna Sul





















esc. 1:75














Elevação Interna Norte

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

-  Desagregação de reboco
-  Fenda na parede
-  Flexão/ quebra/ choque por ação de carga
-  Esmagamento de elemento construtivo
-  Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito
-  Empenamento do componente
-  Ressecamento/ desagregação por radiação solar
-  Mancharmento do elemento ou pintura por água
-  Queima ou desagregação causada por fogo
-  Material faltante
-  Descolamento (empolamento) de reboco
-  Pichação/ poluição visual
-  Vesículas no reboco
-  Degradação de pintura por intemperismo prolongado
-  Esfoliação por intemperismo prolongado
-  Umidade de infiltração
-  Fissuras no reboco
-  Umidade ascensional
-  Rachaduras nos tijolos
-  Umidade acidental

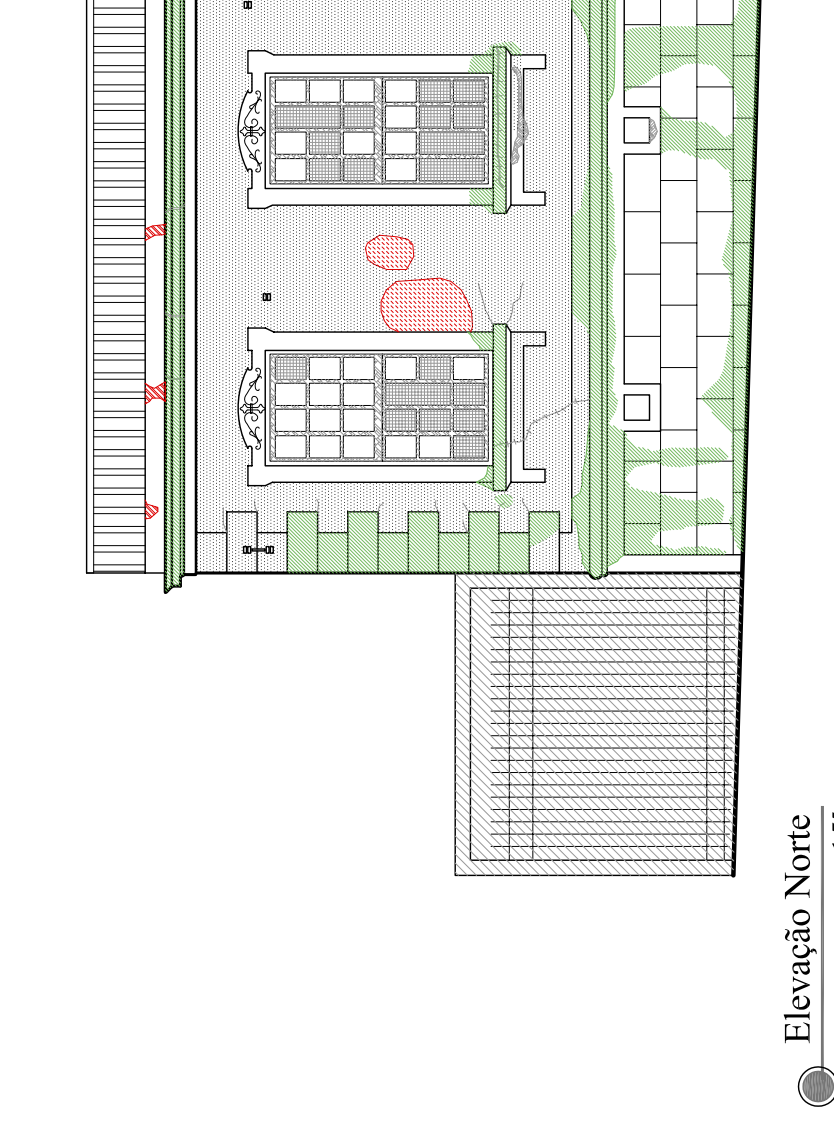
-  Remendos no reboco com argamassa de cimento
-  Eflorescências ou criptoflorescências
-  Degeração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
-  Mancharmento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
-  Corrosão química ou galvânica
-  Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
-  Vegetação
-  Consumo por insetos
-  Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
-  Biofilme
-  Falhas no crescimento/ secagem de madeira



Vista detalhe elevação Leste
(ACERVO DO AUTOR, 2007).

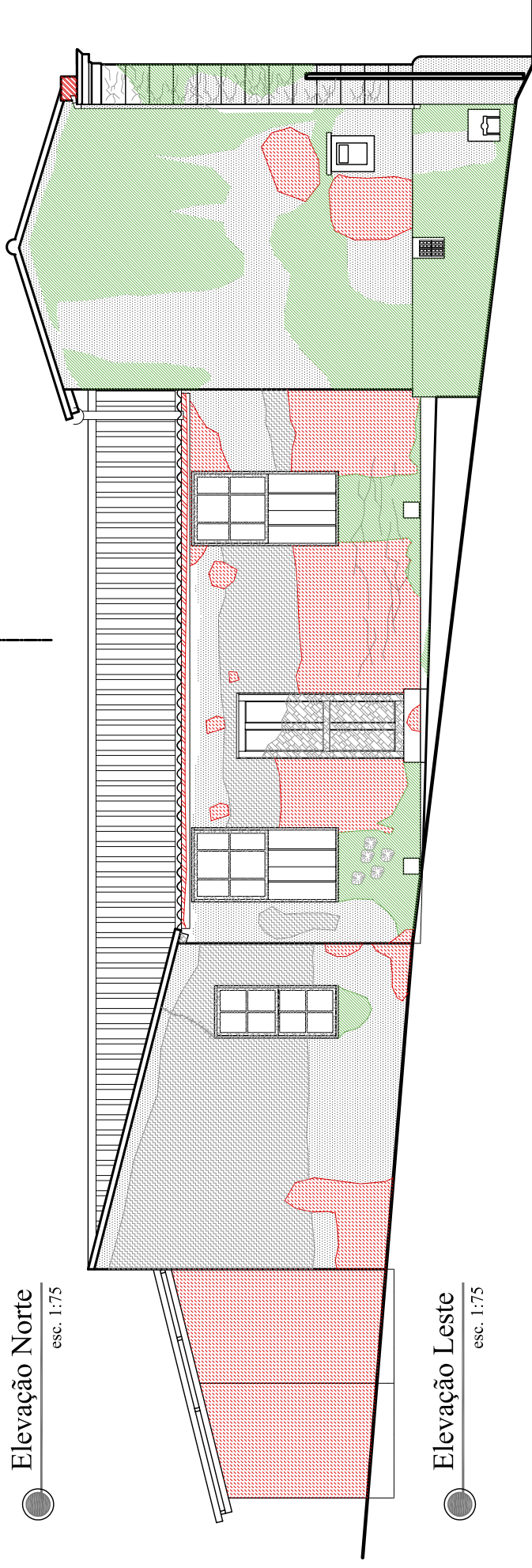


Vista elevação Sul
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Elevação Norte

esc. 1:75



Elevação Leste

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

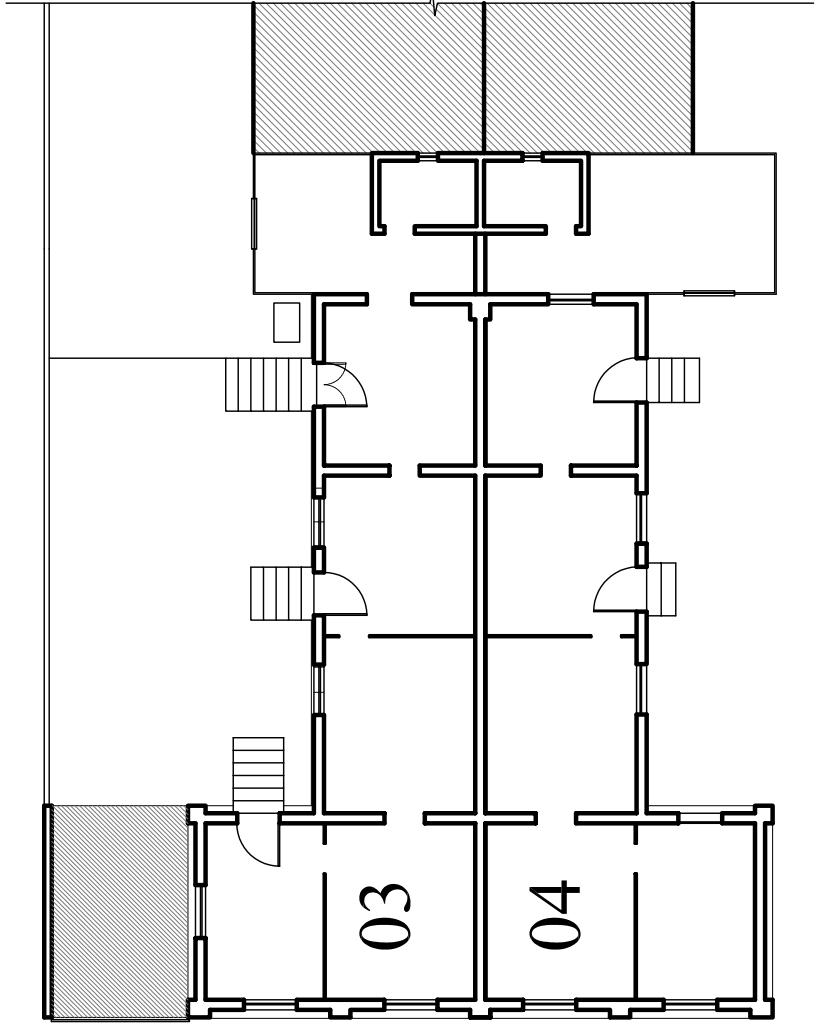
	Desagregação de reboco		Remendos no reboco com argamassa de cimento
	Flexão/ quebra/ choque por ação de carga		Eflorescências ou criptoflorescências
	Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito		Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Ressecamento/ desagregação por radiação solar		Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Queima ou desagregação causada por fogo		Corrosão química ou galvânica
	Descolamento (empolamento) de reboco		Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
	Vesículas no reboco		Vegetação
	Esfoliação por intemperismo prolongado		Consumo por insetos
	Fissuras no reboco		Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
	Rachaduras nos tijolos		Biofilme
			Falhas no crescimento/ secagem de madeira
	Fenda na parede		
	Esmagamento de elemento construtivo		
	Empenamento do componente		
	Manchamento do elemento ou pintura por água		
	Material faltante		
	Pichação/ poluição visual		
	Degradação de pintura por intemperismo prolongado		
	Umidade de infiltração		
	Umidade ascensional		
	Umidade acidental		



Vista da elevação Sul, edificação 03
(ACERVO DO AUTOR, 2007).

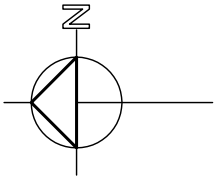


Vista da elevação Leste, edificação 03
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Planta Baixa

esc. 1:150



Elevação Oeste

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- Desagregação de reboco
- Flexão/ quebra/ choque por ação de carga
- Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito
- Ressecamento/ desagregação por radiação solar
- Queima ou desagregação causada por fogo
- Descolamento (empolamento) de reboco
- Vesículas no reboco
- Esfoliação por intemperismo prolongado
- Fissuras no reboco
- Rachaduras nos tijolos

- Fenda na parede
- Esmagamento de elemento construtivo
- Empenamento do componente
- Mancharamento do elemento ou pintura por água
- Material faltante
- Pichação/ poluição visual
- Degradação de pintura por intemperismo prolongado
- Umidade de infiltração
- Umidade ascensional
- Umidade acidental

- Remendos no reboco com argamassa de cimento
- Eflorescências ou criptoflerescências
- Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Mancharamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Corrosão química ou galvânica
- Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
- Vegetação
- Consumo por insetos
- Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
- Biofilme
- Falhas no crescimento/ secagem de madeira



Vista em detalhe da elevação principal - Oeste, edificação 03 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



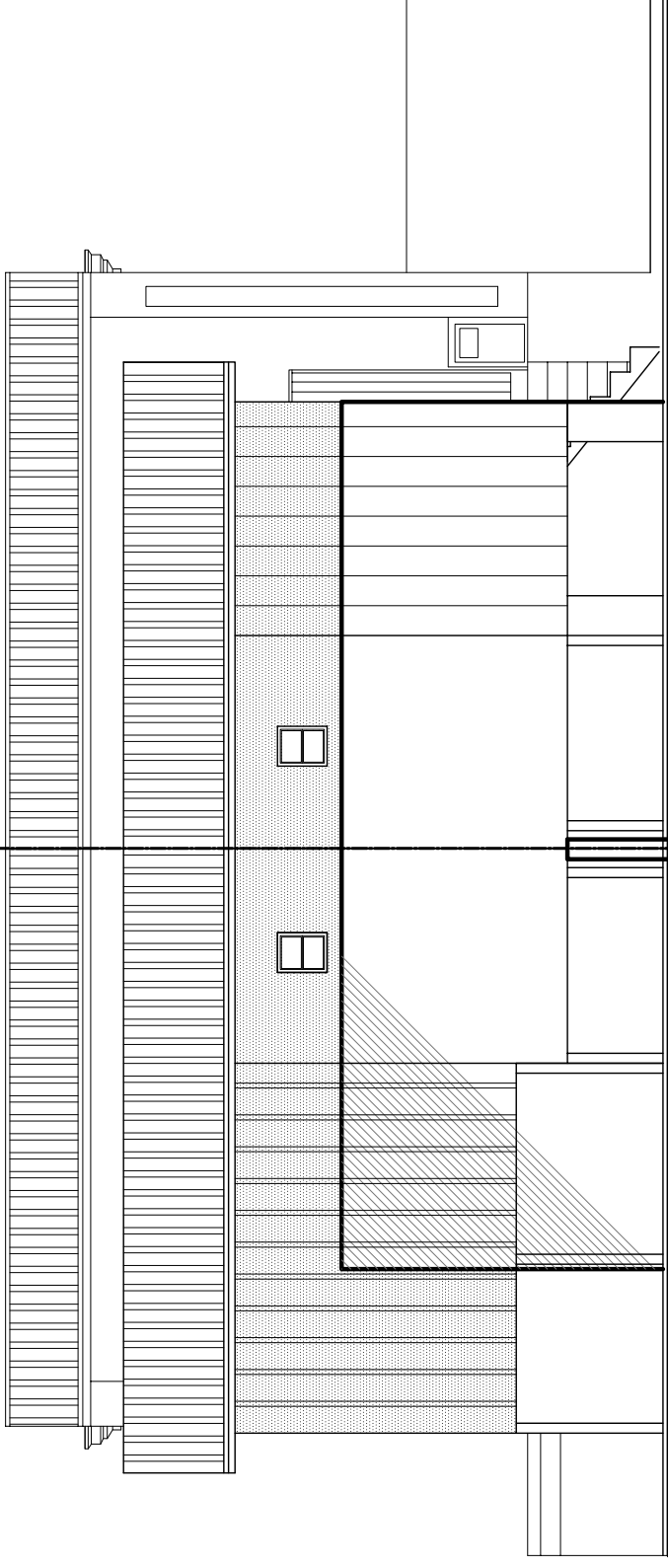
Vista da elevação principal - Oeste, edificação 03 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação Sul, edificação 03 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



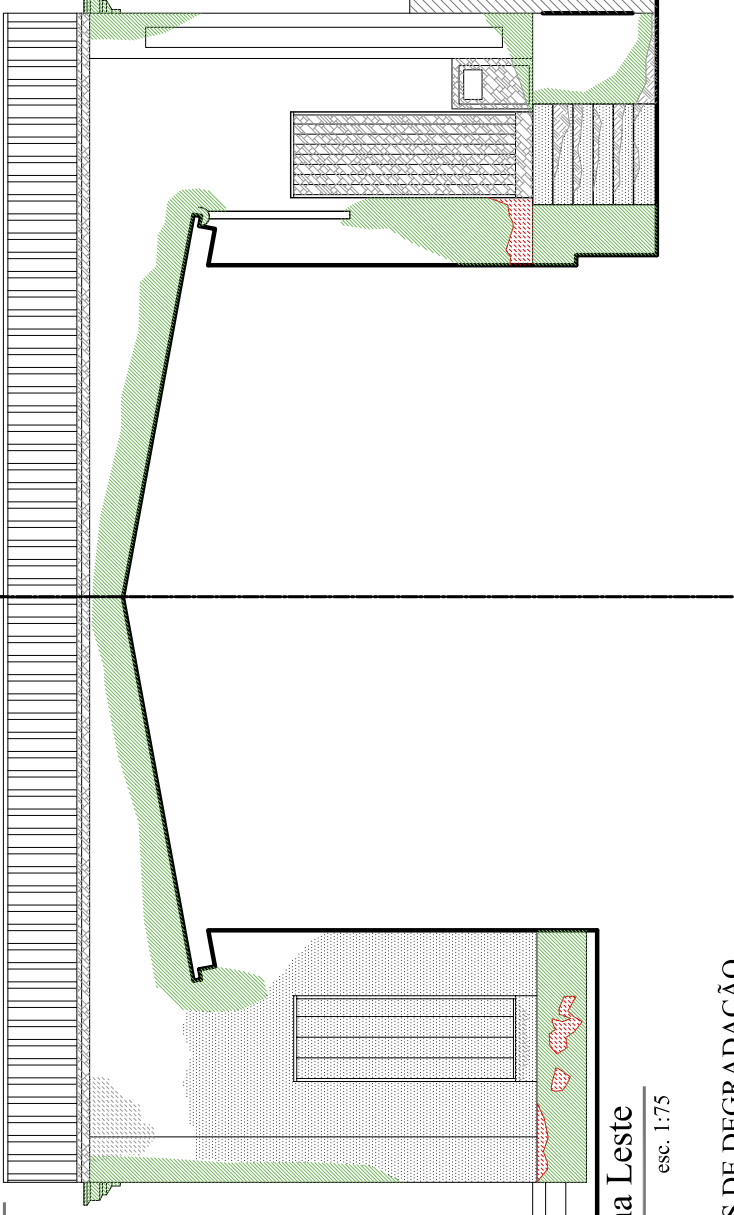
Vista da elevação principal - Oeste, edificação 04 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Elevação Leste

esc. 1:75

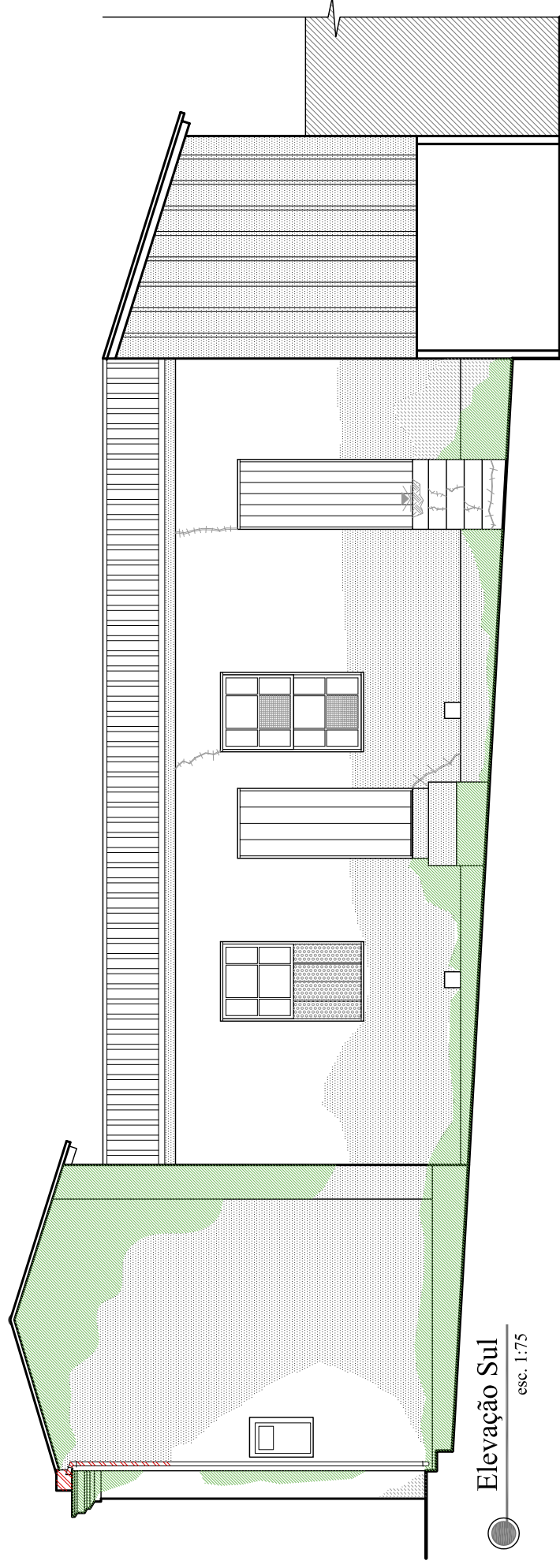
esc. indicada



Elevação Interna Leste

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO



Elevação Sul
 esc. 1:75



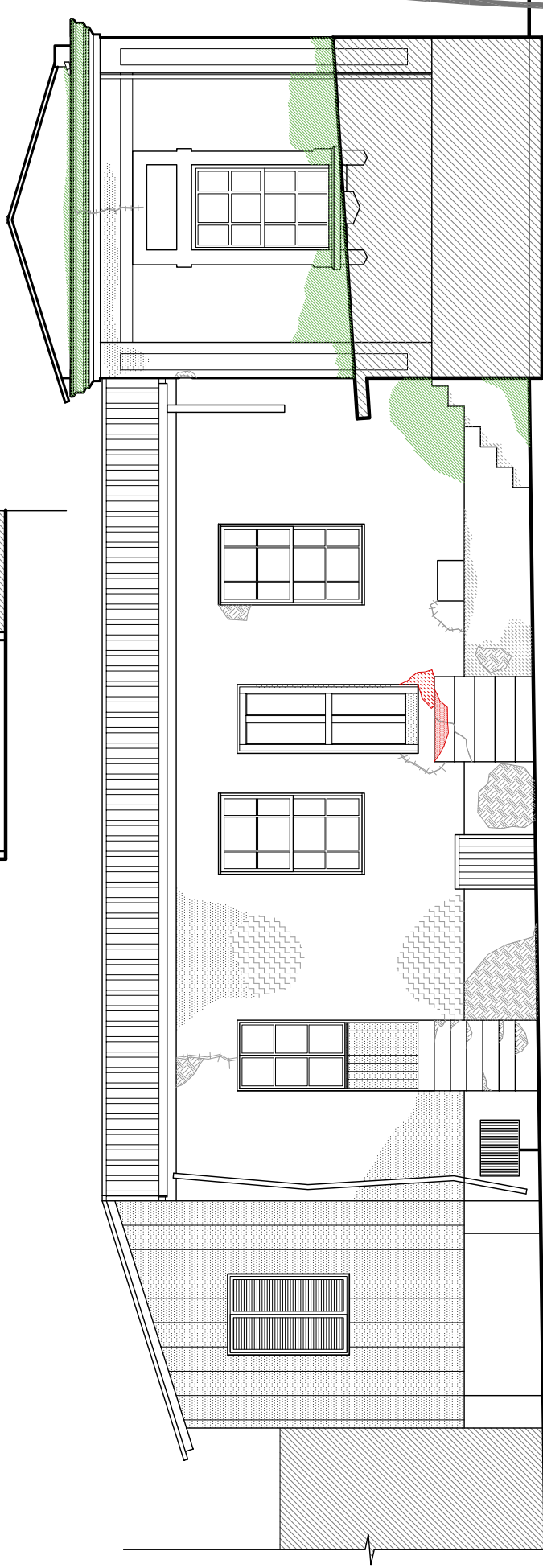
Vista da elevação Norte, edificação 04
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação Norte, edificação 04
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



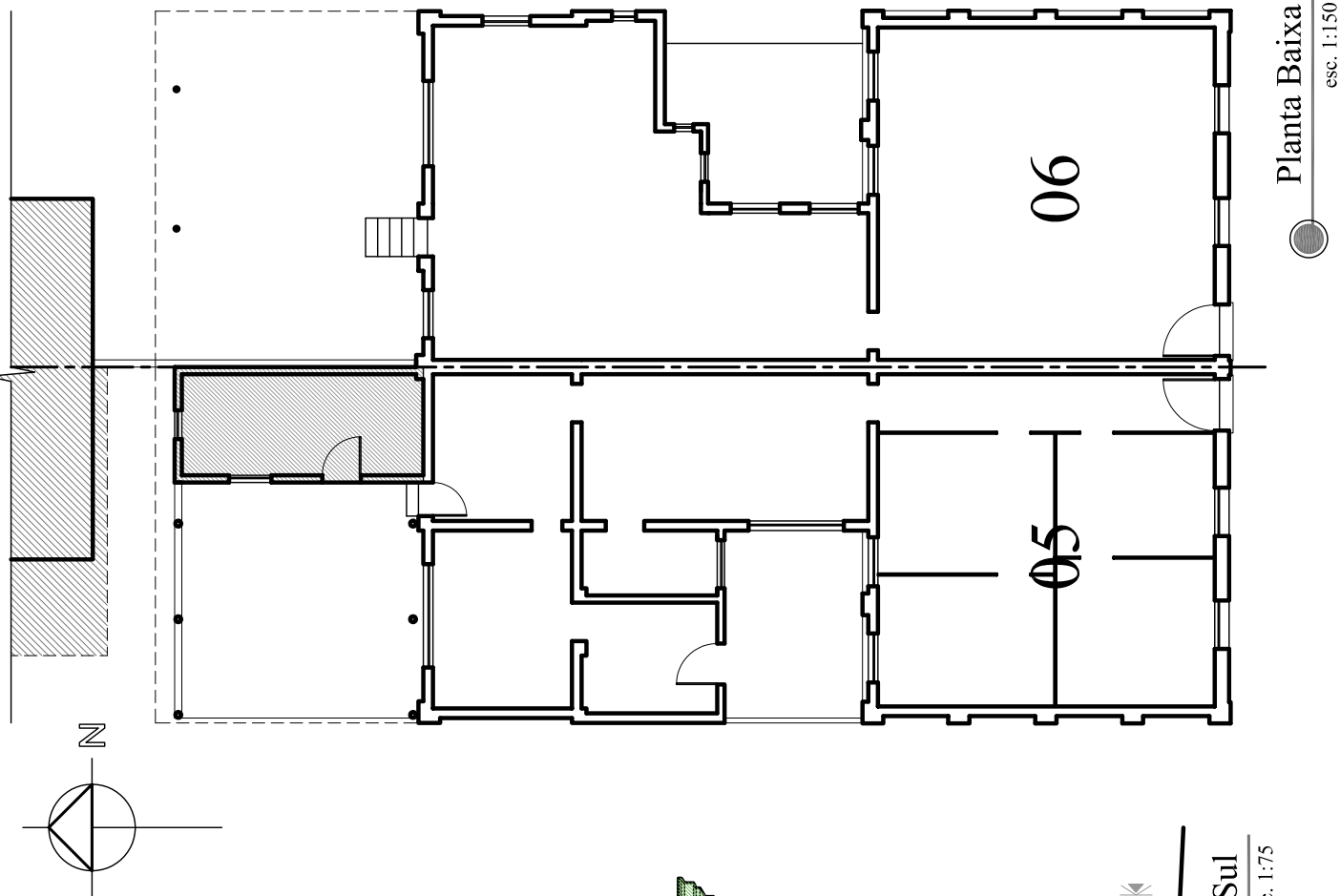
Vista das elevações Norte e Leste, edificação 04
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Elevação Norte
 esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

	Desagregação de reboco		Fenda na parede		Remendos no reboco com argamassa de cimento
	Flexão/ quebra/ choque por ação de carga		Esmagamento de elemento construtivo		Efflorescências ou criptoflorescências
	Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito		Empenamento do componente		Degradação por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Ressecamento/ desagregação por radiação solar		Mancharmento do elemento ou pintura por água		Mancharmento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Queima ou desagregação causada por fogo		Material faltante		Corrosão química ou galvânica
	Descolamento (empolamento) de reboco		Pichação/ poluição visual		Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
	Vestículas no reboco		Degradação de pintura por intemperismo prolongado		Vegetação
	Esfoliação por intemperismo prolongado		Umidade de infiltração		Consumo por insetos
	Fissuras no reboco		Umidade ascensional		Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
	Rachaduras nos tijolos		Umidade accidental		Biofilme
					Falhas no crescimento/ secagem de madeira



LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

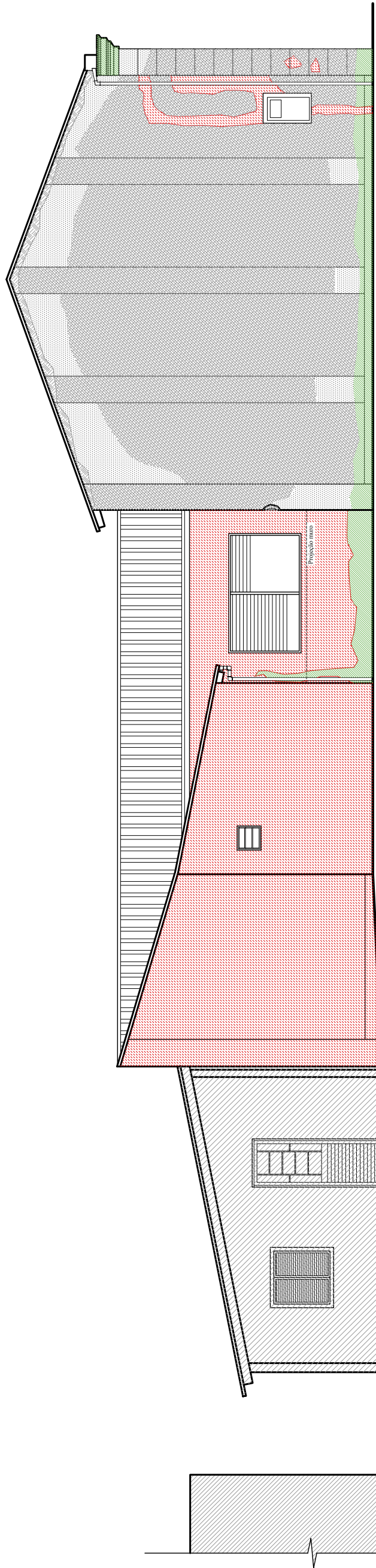
- Desagregação de reboco
- Flexão/ quebra/ choque por ação de carga
- Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito
- Ressecamento/ desagregação por radiação solar
- Queima ou desagregação causada por fogo
- Descolamento (empolamento) de reboco
- Vesículas no reboco
- Esfoliação por intemperismo prolongado
- Fissuras no reboco
- Rachaduras nos tijolos
- Fenda na parede
- Esmagamento de elemento construtivo
- Empenamento do componente
- Manchar do elemento ou pintura por água
- Material faltante
- Pichação/ poluição visual
- Degradação de pintura por intemperismo prolongado
- Umidade de infiltração
- Umidade ascensional
- Umidade accidental

- Remendos no reboco com argamassa de cimento
- Eflorescências ou criptofloreescências
- Degeração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Manchar do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Corrosão química ou galvânica
- Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
- Vegetação
- Consumo por insetos
- Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
- Biofilme
- Falhas no crescimento/ secagem de madeira

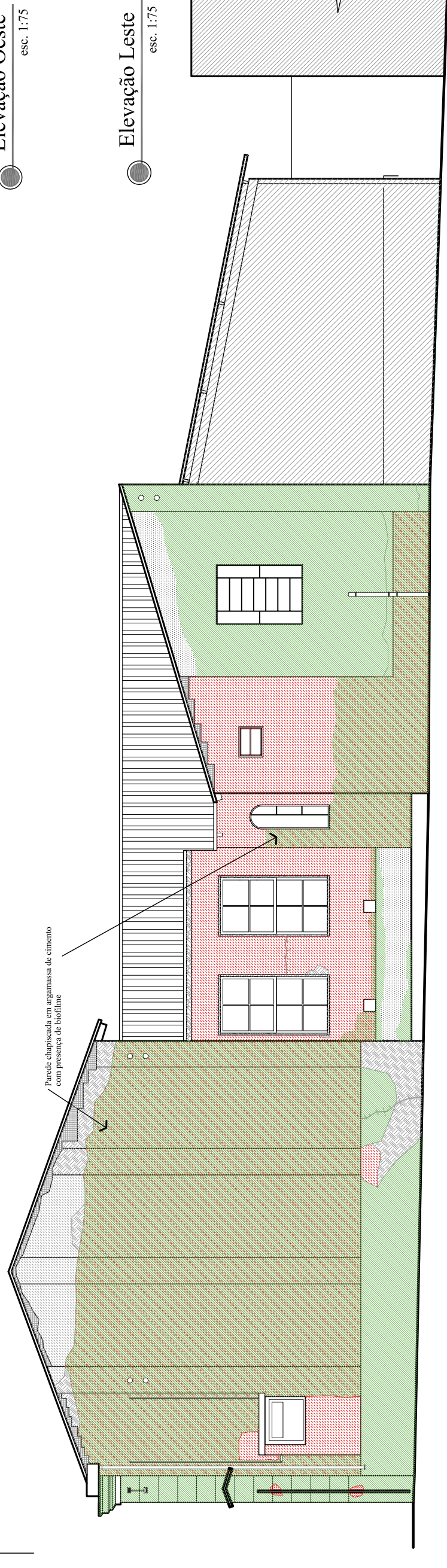


Vista da elevação principal Sul, edificação 05
 (ACERYO DO AUTOR, 2007).

esc. indicada



Elevação Oeste
 esc. 1:75



Elevação Leste
 esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- | | | | | | |
|--|--|--|---|--|---|
| | Remendos no reboco com argamassa de cimento | | Fenda na parede | | Desagregação de reboco |
| | Eflorescências ou criptofitoscências | | Esmagamento de elemento construtivo | | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga |
| | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Empenamento do componente | | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito |
| | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos | | Manchamento do elemento ou pintura por água | | Ressecamento/ desagregação por radiação solar |
| | Corrosão química ou galvânica | | Material faltante | | Queima ou desagregação causada por fogo |
| | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais | | Pichação/ poluição visual | | Descolamento (empolamento) de reboco |
| | Vegetação | | Degradação de pintura por intemperismo prolongado | | Vesículas no reboco |
| | Consumo por insetos | | Umidade de infiltração | | Esfoliação por intemperismo prolongado |
| | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas | | Umidade ascensional | | Fissuras no reboco |
| | Biofilme | | Umidade acidental | | Rachaduras nos tijolos |
| | Falhas no crescimento/ secação de madeira | | | | |



Vista da elevação Oeste, edificação 05
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação Oeste, edificação 05
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

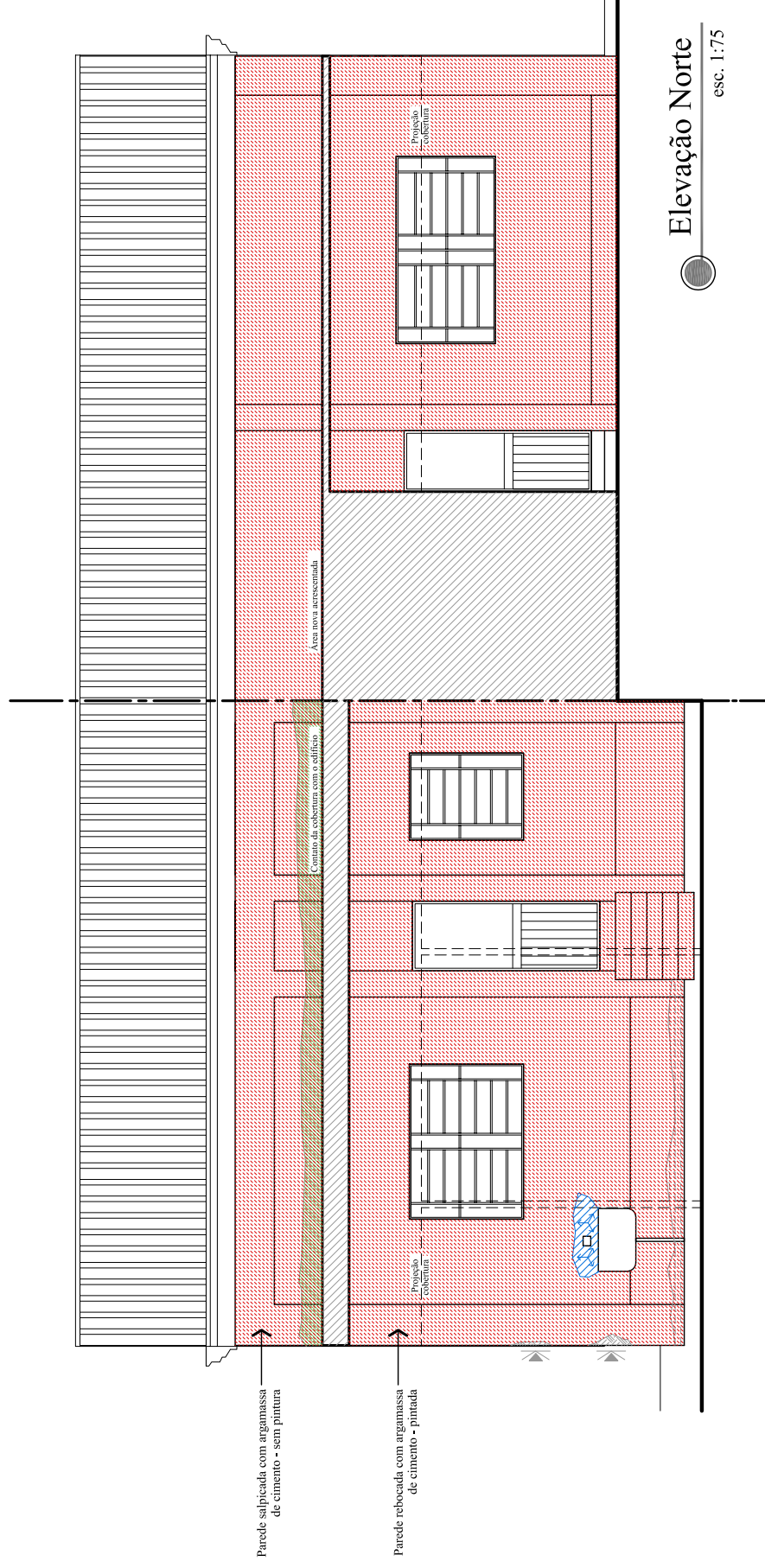


Vista da elevação Leste, edificação 06
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação principal Sul, edificações 5 e 6
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

esc. indicada



Vista da elevação Leste, edificação 06
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

	Remendos no reboco com argamassa de cimento		Fenda na parede
	Eflorescências ou criptofloreescências		Esmagamento de elemento construtivo
	Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos		Empenamento do componente
	Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos		Manchamento do elemento ou pintura por água
	Corrosão química ou galvânica		Material faltante
	Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais		Pichação/ poluição visual
	Vegetação		Degradação de pintura por intemperismo prolongado
	Consumo por insetos		Umidade de infiltração
	Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas		Umidade ascensional
	Biofilme		Umidade acidental
	Falhas no crescimento/ secagem de madeira		
			Desagregação de reboco
			Flexão/ quebra/ choque por ação de carga
			Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito
			Ressecamento/ desagregação por radiação solar
			Queima ou desagregação causada por fogo
			Descolamento (empolamento) de reboco
			Vesículas no reboco
			Esfoliação por intemperismo prolongado
			Fissuras no reboco
			Rachaduras nos tijolos